

## HEPTACOBRE

Referência: FT-00320

### TEORES DECLARADOS

Cobre (Cu) sob a forma de heptagluconato, solúvel em água, complexado por HGA 6,6% p/v 5,5% p/p

Agente complexante: ácido heptagluconico (HGA)

### CLASSIFICAÇÃO

FERTILIZANTE UE

ADUBO INORGÂNICO ELEMENTAR DE MICRONUTRIENTE [CFP 1(C)(II)(a)]

Adubo de micronutriente complexado

Pobre em cloro

Baixo teor em cádmio (Cd)



Produto adequado para uso em Agricultura Biológica conforme exigido pelo Regulamento de Execução (UE) 2021/1165 da Comissão, Anexo I, que autoriza a utilização de determinados produtos e substâncias na produção biológica e que estabelece as listas respectivas.

Classe II - Teor de metais pesados inferior aos limites admissíveis para esta classificação (Decreto-Lei N.º 103/2015, Anexo II).

### PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Formulação	Concentrado Solúvel (SL)
Cor	Azul-esverdeada
Densidade a 20°C	1,20 ± 0,03 kg/l
pH	3,0 ± 0,5

### PROPRIEDADES

O Heptacobre é um corretivo formulado à base de cobre microencapsulado complexado por ácido heptagluconico (heptagluconato de cobre) especialmente concebido para a prevenção de deficiências ou desequilíbrios na

assimilação deste elemento, bem como para favorecer o crescimento e desenvolvimento radicular, floração, vingamento e coloração dos frutos.

O Heptacobre é também um fortalecedor das culturas, uma vez que ativa a síntese de substâncias defensivas naturais como as fitoalexinas e fenóis. Pode aplicar-se em todo o tipo de cultura e é de fácil absorção tanto por via foliar como radicular.

O Heptacobre, graças à forma de heptagluconato de cobre em que o nutriente está presente, impede que este precipite em formas insolúveis no solo e, além disso, possui uma superior capacidade de absorção e total sistemática ascendente e descendente que permite a mobilização rápida dos seus componentes activos até os tecidos mais sensíveis às adversidades bióticas e abióticas.

## DOSAGENS E MODO DE UTILIZAÇÃO

Os tratamentos devem ser feitos preferencialmente pela manhã ou ao entardecer, evitando as horas de altas temperaturas.

### - Foliar:

Realizar entre 1 e 3 aplicações durante o ciclo cultural conforme a necessidade e o estado de carência da cultura.

- Vinha, citrinos e pomares - 250 - 300 ml/100 l. Fazer a última aplicação antes do início da maturação dos frutos;
- Hortícolas - 250 - 300 ml/100 l;
- Olival - 250 - 300 ml/100 l. Ao início do abrolhamento de Primavera e no tratamento da 3.ª geração da *Prays oleae* no Outono.
- Abacate e papaia - 250 - 300 ml/100 l.

### - Radicular:

Dose de 3 l/ha a cada 10 - 15 dias para corrigir estados de carência fortes, reforçar as defesas da planta e aumentar o rendimento fotossintético das culturas.

## OBSERVAÇÕES

É miscível com a maioria dos insecticidas e fungicidas excepto com os de reacção alcalina, óleos ou que contenham enxofre e/ou cálcio. Não misturar com fosfitos nem produtos que contenham aminoácidos. Para misturas com outros pesticidas, surfactantes ou fertilizantes, recomenda-se sempre realizar um teste prévio de compatibilidade.

Utilizar apenas em caso de necessidade reconhecida. Não exceder as doses recomendadas.

Aplicar sob assessoria técnica agronómica.

O produto mantém-se estável em condições normais de armazenamento por um período mínimo de 12 meses.

Armazenar em local fresco e seco.

Temperatura de armazenamento óptima: 5 a 30°C.

Não empilhar mais de três vasilhas ou cinco caixas de altura.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P501 Eliminar o conteúdo e/ou o recipiente por meio do sistema de recolha selectiva em vigor.